



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

Pronunciamento de Natal em Cadeia Nacional de Rádio e Televisão

«Não tenham medo. Eu lhes anuncio uma alegria que será para todo o povo. Nasceu hoje um salvador, que é o Cristo. Encontrarás um recém-nascido envolto em faixas, deitado numa manjedoura. De repente, juntou-se ao anjo que assim falava uma multidão de outros anjos dizendo: — Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade.»

É assim que Lucas relata no Evangelho o nascimento de Jesus. Vivemos o Natal e comemoramos a esperança e a fé. É um momento em que devemos, todos nós, pensar, refletir, sobretudo o que nos ensina o nascimento, a vida, a morte e a ressurreição de Jesus Cristo. Uma história de coragem e de luta, de sacrifícios e ideais. Uma história de amor e de salvação.

Este não é um Natal apenas de festa. Muitas famílias não têm hoje a mesa que mereciam para seus filhos, e há sofrimentos e dificuldades em nosso País. Mas já podemos ter esperança, porque sabemos da nossa coragem, prosseguimos a nossa luta e estamos vivendo juntos um mesmo ideal: salvar o futuro do Brasil.

Não podemos, entretanto, esquecer o passado. É olhando para trás que temos a certeza de que estamos vencendo e mudando a história do nosso País. Ontem, a vida da maioria era extremamente mais difícil, e o que se descortinava era o caos.

Se não tivéssemos entendido que o caminho era o de enfrentar, cada um, a sua cota de sacrifício para podermos melhorar, se tudo continuasse como estava, viveríamos agora a realidade de uma inflação de 150.000% ao ano.

Hoje os índices mostram que a inflação média do período de nosso governo ficou em torno de 10% ao mês, contra uma média anterior de 75% mensais. Essa é uma vitória nossa, do Governo e do povo juntos. O nosso País está mudando. Enfrentamos e vencemos a corrupção, acabamos com os marajás, combatemos a impunidade e o desrespeito aos direitos humanos. Não demos e não daremos trégua à inflação, e estamos vencendo o desafio de perseguir o nosso objetivo: a prosperidade, o desenvolvimento com justiça social.

Fui eleito pelo voto de milhões de brasileiros, entre eles o voto dos brasileiros mais humildes, e sou um Presidente que está freqüentemente nas ruas, perto do povo. Conheço a minha gente e sei que aqueles que hoje não podem ter uma festa rica são exatamente os que compreendem mais profundamente que a verdadeira força do Cristianismo é o milagre da ressurreição.

Cada um de nós é também capaz de renascer e, principalmente, de fazer renascer. Esta é uma lição que a história da humanidade nos ensina. Sempre é vitorioso o trabalho de reconstrução.

Depois da Segunda Guerra os operários japoneses trabalharam 56 horas por semana e reduziram as férias a apenas oito dias por ano. O Japão, a Alemanha, a Itália, apesar do que sofreram, são hoje grandes países. Renasceram através do trabalho e seus povos são vitoriosos. O Brasil também vai ser assim: vitorioso. Estamos lutando lado a lado, e com muito trabalho e a ajuda de Deus conquistaremos, sem dúvida, um amanhã melhor.

O Governo está trabalhando, e posso dizer a vocês que vamos, num futuro muito próximo, diminuir o desemprego, melhorar os salários, melhorar o atendimento de saúde e a qualidade de ensino. Cuidar ainda mais dos nossos aposentados e das nossas crianças e continuar um grande programa de construção de casas populares no ano que vai chegar.

Acredito firmemente que a união de todos os homens de boa vontade tornará possível vivermos daqui a pouco o que um

dia Jesus prometeu: «Pede e serás atendido. Busca e alcanças». Eu peço nesta noite, a cada um de vocês, confiança, determinação, fé em sua própria capacidade. Ame o seu próximo, ame a vida e ame o seu País.

Em meu nome e em nome da minha família, de minha mulher Rosane e de meus filhos, Arnon e Joaquim Pedro, desejo a todos vocês uma noite de paz e um futuro muito, mas muito mais, feliz.

*Discurso pronunciado por
Sua Excelência o Senhor Fernando Collor,
Presidente da República Federativa do Brasil,
por ocasião do Natal, em cadeia nacional de rádio e
televisão, no dia 24 de dezembro de 1990.*